

ÁCAROS EM FRUTEIRAS NA AMAZÔNIA ORIENTAL MITES IN FRUIT TREES AT EASTERN AMAZON

A.C.S. Noronha¹

¹ Embrapa Amazônia Oriental, Belém - Pará.

A região Norte é o maior centro de diversidade de espécies frutíferas do Brasil. Algumas espécies têm maior participação no agronegócio de frutas do Brasil embora espécies nativas cultivadas em menor escala apresentem grandes chances de conquistar mercados fora da Amazônia. Espécies como o bacurizeiro (*Platonia insignis*), o camucamuzeiro (*Myrciaria dubia*) e o muricizeiro (*Byrsonima crassifolia*) são promissoras para a agricultura familiar pela crescente demanda de frutos nos mercados do Norte e Nordeste do Brasil. Apesar da citricultura brasileira se concentrar na região Sudeste, no Norte, o Estado do Pará se destaca como o maior produtor de laranja. O estudo da diversidade de ácaros em fruteiras como citros (*Citrus sinensis*), e clones de bacurizeiro, muricizeiro e camucamuzeiro teve início em 2011, respectivamente em áreas de cultivo comercial, nos municípios de Castanhal e Capitão Poço, e áreas experimentais da Embrapa Amazônia Oriental, em Belém e Tomé-Açu, no estado do Pará. Dentre as frutíferas nativas, maior diversidade de ácaros foi encontrada em muricizeiro com registro de oito famílias, Ascidae, Cunaxidae, Phytoseiidae, Stigmaeidae, Tarsonemidae, Tenuipalpidae, Tetranychidae e Tydeidae, além de espécimes das ordens Astigmata e Oribatida, esta última com maior abundância e frequência. *Amblyseius aerialis* (Phytoseiidae) foi a espécie que ocorreu nas duas áreas. Espécimes de Tenuipalpidae pertencentes ao gênero *Tenuipalpus* foram encontrados em folhas de bacurizeiro, aparentemente sem causar danos às plantas. Em camucamuzeiro foram encontrados poucos ácaros pertencentes às ordens Astigmata, Prostigmata (Tetranychidae), Mesostigmata (Phytoseiidae) e Oribatida. A acarofauna citrícola foi constituída por espécimes pertencentes às famílias Ascidae, Cunaxidae, Eriophyidae, Phytoseiidae, Tarsonemidae, Tenuipalpidae, Tetranychidae, Tydeidae, e ácaros da ordem Oribatida. Foi constatada a ocorrência de *Brevipalpus phoenicis* (Tenuipalpidae) nos pomares amostrados independentemente do sistema de plantio (orgânico e convencional) e da ocorrência da leprose dos citros. Medidas de controle devem ser adotadas à manutenção de pomares livres da doença. Em relação aos predadores Phytoseiidae foram registradas em citros as espécies *Amblyseius aerialis*, *Iphiseoides zuluagai*, *Paraamblyseius* sp., *Amblydromalus* sp. e *Amblydromalus peregrinus*. *Amblyseius aerialis* foi a espécie mais abundante e frequente, e juntamente com *I. zuluagai* ocorreram em todas as áreas. O desenvolvimento desses estudos tem sido viabilizado através de colaboração com pesquisadores do Instituto Biológico, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz - ESALQ e da Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC.

Palavras-chave: Acari, biodiversidade, citros, frutíferas nativas

Financiadora: EMBRAPA